



## CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

CONCURSO PÚBLICO

### **004. PROVA OBJETIVA**

#### AGENTE DE PRODUÇÃO MULTIMÍDIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

*Falar ao telefone parece antigo, mas é eficaz*

Tenho percebido que entre os profissionais há certa resistência, para não dizer aversão, à velha conversa olho no olho ou mesmo por telefone. Nos últimos meses, noto que, quando tento trazer a discussão de algum tópico do *e-mail* para o telefone, o processo desanda, é evitado ou continua por mensagens eletrônicas.

Vivemos em um momento paradoxal. As pessoas estão teclando mais do que falando. Teclar mais não melhora a comunicação verbal. O mercado valoriza quem se expressa bem oralmente, com clareza, objetividade, segurança. Em sala de aula, fazer apresentações é um terror. Sofrimento, relatado por alguns, como sendo capaz de tirar o sono por dias.

É fácil entender que o computador nos coloca em situação confortável, pois não é preciso responder no momento, podem-se elaborar as respostas, ganha-se tempo e, além de tudo, ninguém nos vê. Porém, em função da perda de sinais, como a expressão facial, a postura e o tom da voz, aumentam as más interpretações.

Fiz um treinamento em uma empresa para otimizar o trabalho e identifiquei que um dos “devoradores de tempo” e vilões da produtividade era justamente o uso em excesso do SMS e do *e-mail* ineficaz (aquele em que se copia uma multidão na mensagem, mas o problema não é resolvido). Por telefone, falar com o responsável seria mais rápido e eficaz, reduzindo o tempo para solucionar problemas, mas quase ninguém fazia isso.

Não é por que falamos que nos comunicamos bem. Para melhorar essa competência, só existe um caminho: a prática. Aproveite as oportunidades em sala de aula, as reuniões com colegas ou colaboradores e exercite-se. A fluência e a segurança só virão com a prática. Falar ao telefone pode parecer antigo, mas pode ser mais eficaz do que as mensagens de texto, além de ser mais humano.

(Adriana Gomes, [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br), 26.06.2013. Adaptado)

**01.** A autora defende que falar ao telefone pode parecer antigo, mas, em comparação com as mensagens de texto, pode ser mais

- (A) falaz.
- (B) estéril.
- (C) prolífico.
- (D) parcimonioso.
- (E) dispendioso.

**02.** Pode-se concluir que um dos objetivos do texto é

- (A) divulgar, ao leitor, os resultados de uma pesquisa subsidiada por uma empresa, o que se evidencia no trecho do primeiro parágrafo: “Nos últimos meses, noto que, quando tento trazer a discussão de algum tópico do *e-mail* para o telefone, o processo desanda, é evitado ou continua por mensagens eletrônicas.”
- (B) apresentar uma crítica contundente à maneira como o mercado de trabalho lida com a comunicação, o que se evidencia no trecho do segundo parágrafo: “O mercado valoriza quem se expressa bem oralmente, com clareza, objetividade, segurança.”
- (C) defender que as pessoas estão perdendo a habilidade de escrever bem, devido ao uso excessivo da internet, o que se evidencia no trecho do terceiro parágrafo: “Porém, em função da perda de sinais, como a expressão facial, a postura e o tom da voz, aumentam as más interpretações.”
- (D) convencer o leitor de que as empresas devem abolir o uso de documentos escritos e substituí-los integralmente por conversas telefônicas, o que se evidencia no trecho do quarto parágrafo: “Por telefone, falar com o responsável seria mais rápido e eficaz, reduzindo o tempo para solucionar problemas, mas quase ninguém fazia isso.”
- (E) oferecer, ao leitor, orientação para se comunicar com eficácia, o que se evidencia no trecho do último parágrafo: “Aproveite as oportunidades em sala de aula, as reuniões com colegas ou colaboradores e exercite-se.”

Releia o terceiro parágrafo para responder às questões de números **03** e **04**.

É fácil entender que o computador nos coloca em situação confortável, **pois** não é preciso responder no momento, podem-se elaborar as respostas, ganha-se tempo e, além de tudo, ninguém nos vê. Porém, **em função da** perda de sinais, como a expressão facial, a postura e o tom da voz, aumentam as más interpretações.

**03.** O termo **pois** introduz, com relação à primeira parte do enunciado,

- (A) um contraste.
- (B) uma justificativa.
- (C) uma condição.
- (D) uma finalidade.
- (E) uma concessão.

04. A expressão **em função da** pode ser corretamente substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) equivalendo à
  - (B) induzindo à
  - (C) mesmo com a
  - (D) a despeito da
  - (E) em virtude da

05. O trecho do quarto parágrafo – Por telefone, falar com o responsável seria mais rápido e eficaz, reduzindo o tempo para solucionar problemas, mas quase ninguém fazia isso. – está corretamente reescrito, sem alteração da mensagem do texto, em:

Por telefone, falar com o responsável seria mais rápido e eficaz, reduzindo o tempo para solucionar problemas,

- (A) no entanto, quase ninguém fazia isso.
- (B) tanto que quase ninguém fazia isso.
- (C) caso quase ninguém fizesse isso.
- (D) assim, quase ninguém fazia isso.
- (E) contanto que quase ninguém fizesse isso.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 10.

*Mas o que é isso?*

Outro dia apresentei um dos espetáculos do meu grupo de dança para pessoas com deficiência em um teatro aqui de Brasília e, logo após a apresentação, fizemos um bate-papo com o pessoal que foi assistir.

Entendo que essa ideia de um grupo de dança que mistura pessoas com e sem deficiência no palco ainda é um tanto recente aqui em Brasília e poucas pessoas viram espetáculos assim. Por isso, acho curioso esse bate-papo final. Surgem tantas questões e comentários interessantes que daria para escrever um livro só com eles.

Um dos comentários mais comuns é em relação à superação. As pessoas ficam muito emocionadas e dizem que é muito lindo ver a superação das pessoas com deficiência dançando. Com o passar do tempo e conforme fomos trabalhando, começamos a nos questionar: por que quando eu danço, eu apenas trabalhei e estudei para aprender aquilo e, por isso, estou dançando, mas a pessoa com deficiência superou limites? Ela não pode ter apenas trabalhado muito para adquirir aquele conhecimento, assim como todos nós?

As pessoas também costumam elogiar muito o trabalho dos professores, dizendo que o que a gente faz é maravilhoso. Já chegaram até a dizer que é quase milagroso! Ah, se essas pessoas imaginassem o quanto a gente aprende com nossos alunos que têm deficiência, elas elogiariam o trabalho deles, o esforço deles, pois para a gente não é esforço nenhum estar com eles!

Bom, mas nessa última apresentação surgiram umas perguntas diferentes. Primeiro perguntaram o que é dança para a gente. Bom, o que é dança? Dança é movimento. Como todos nós, que estamos vivos, nos mexemos – pois piscamos, respiramos, nossos corações batem –, todos nós podemos dançar! Dança nada mais é do que fazer poesia com o corpo. E então surgiu a outra pergunta que rendeu um belo debate para o resto da noite: E então, o que é poesia?

O que é poesia? Dentre tantas respostas e discussões, acho que poesia pode ser o que você quiser que seja! O nosso dia, se quisermos, pode ser repleto de poesia! Alguns vão para o trabalho focados apenas no trânsito e em chegar logo, outros vão observando a luz do sol refletida na poça de água que foi formada pela chuva, sorriem e se sentem presenteados quando aquela música que adoram começa a tocar na rádio! Atos corriqueiros, que fazemos sem prestar atenção, um dia, podem nos proporcionar uma experiência nova. Essa experiência pode ser poesia, não pode?

(Clara Braga, [www.cronicadodia.com.br](http://www.cronicadodia.com.br), 26.06.2013. Adaptado)

06. Em seu texto, a autora apresenta uma reflexão sobre dança e poesia que tem, como ponto de partida,

- (A) o ciclo de palestras que precedeu a apresentação de uma trupe de dançarinos em Brasília.
- (B) o tema do espetáculo protagonizado por um grupo de dançarinos portadores de deficiência.
- (C) o bate-papo que surgiu, espontaneamente, durante uma aula de dança voltada a pessoas com deficiência.
- (D) os comentários do público após a apresentação de seu grupo de dança que incluía pessoas com deficiência.
- (E) as críticas negativas que recebeu ao se apresentar como dançarina em um teatro brasileiro.

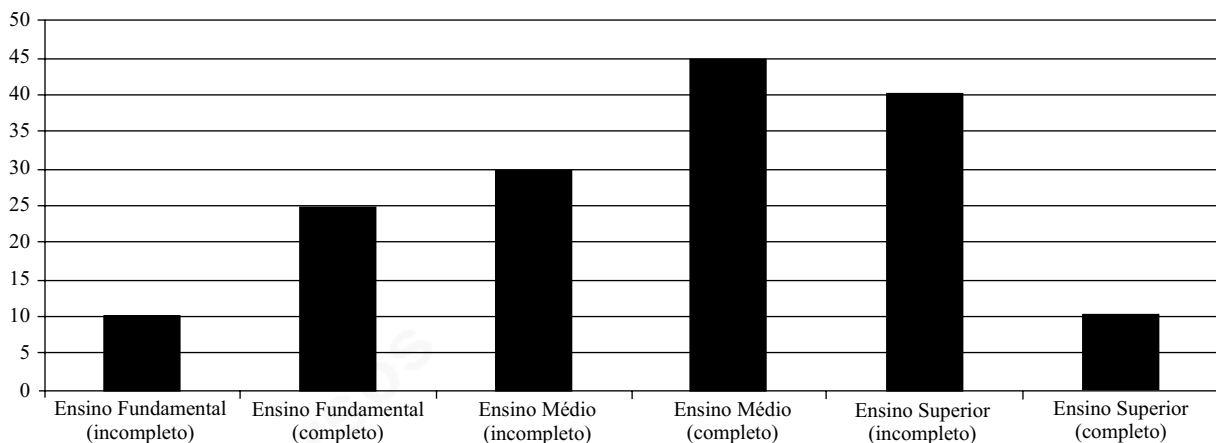
07. Ao questionar a maneira como se fala em **superação** para se referir à pessoa com deficiência que dança, Clara Braga afirma: “Ela não pode ter apenas trabalhado muito para adquirir aquele conhecimento, assim como todos nós?” (terceiro parágrafo). Desse modo, a autora demonstra

- (A) discordar da ideia de que dançarinos com deficiência sejam capazes de fazer movimentos belos e delicados.
- (B) defender que o dançarino com deficiência é tão apto para a dança quanto o sem deficiência e que ambos devem se esforçar para dançar bem.
- (C) acreditar que, devido a suas limitações físicas, as pessoas com deficiência precisam trabalhar mais para se tornarem bons dançarinos.
- (D) concordar que, na prática, tanto as pessoas com deficiência quanto as sem deficiência são capazes de dançar bem sem fazer esforço.
- (E) divergir da ideia de que pessoas com deficiência têm potencialidades e fragilidades diferentes daquelas das pessoas sem deficiência.

08. O significado de **poesia** apresentado no texto é, na opinião da autora,
- (A) subjetivo.  
 (B) consensual.  
 (C) irretocável.  
 (D) inquestionável.  
 (E) categórico.
09. Considerando os significados de *dança* e *poesia* apresentados no texto, ao afirmar que “Dança nada mais é do que fazer poesia com o corpo.”, a autora sugere que dançar pode equivaler a
- (A) superar, pelo treino e pela repetição de gestos, os limites do corpo.  
 (B) expor o pensamento por meio de acrobacias difíceis de serem executadas.  
 (C) vivenciar uma experiência nova a partir dos movimentos do corpo.  
 (D) ignorar as dores do corpo a fim de realizar movimentos belos e delicados.  
 (E) modelar o corpo de tal forma a executar manobras que seriam impossíveis ao ser humano.
10. Assinale a alternativa em que o trecho destacado em – Atos corriqueiros, **que fazemos sem prestar atenção**, um dia, podem nos proporcionar uma experiência nova. – está corretamente reescrito, seguindo a norma-padrão da língua portuguesa, e sem alteração de sentido.
- (A) a que não damos atenção  
 (B) de que não damos atenção  
 (C) sob que não damos atenção  
 (D) por que não damos atenção  
 (E) com que não damos atenção

### MATEMÁTICA

11. No processo de seleção para uma vaga de trabalho, perguntou-se para cada um dos candidatos inscritos qual era seu grau de escolaridade. Todos os candidatos responderam corretamente a pergunta, e os dados foram agrupados no gráfico a seguir.



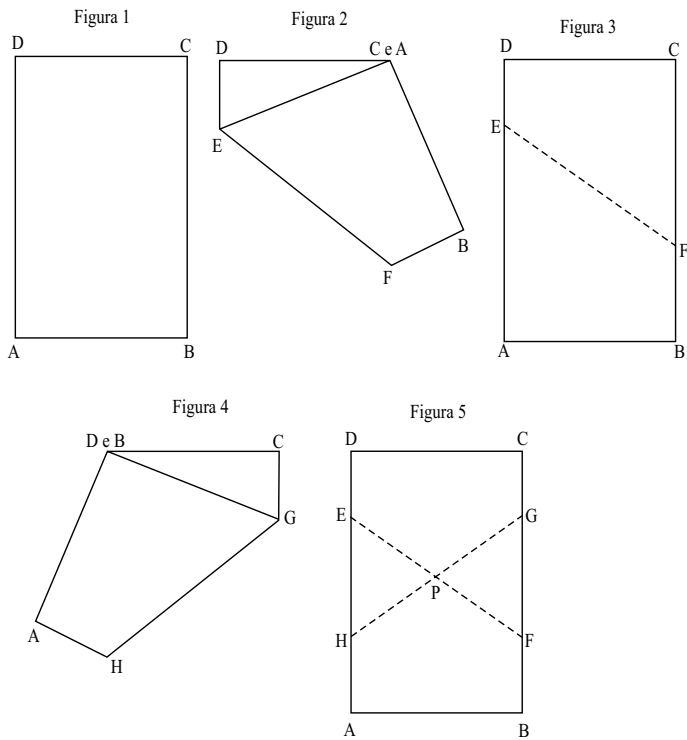
No processo de seleção, a empresa decidiu que irá escolher um candidato que tenha pelo menos terminado o ensino fundamental e que não tenha finalizado o ensino superior. Em acordo com essa decisão da empresa, a porcentagem do total de inscritos no processo de seleção que estão aptos a disputar a vaga é de

- (A) 62,50%.  
 (B) 68,75%.  
 (C) 86,67%.  
 (D) 87,50%.  
 (E) 93,75%.

12. Num monitor colorido, cada *pixel* é composto por um conjunto de 3 pontos: verde, vermelho e azul. Em um certo monitor, cada um destes pontos é capaz de exibir  $2^8$  tonalidades diferentes, logo o total de cores diferentes possíveis de serem obtidas com combinação das tonalidades desses três pontos é
- (A)  $2^{512}$ .  
(B)  $2^{24}$ .  
(C)  $2^{21}$ .  
(D)  $6^8$ .  
(E)  $3 \cdot 2^8$ .
13. Jair tem que tomar dois remédios por 7 dias de acordo com as seguintes doses:  
2 comprimidos de “Sonocol” de 6 em 6 horas;  
3 comprimidos de “Apetitil” de 8 em 8 horas.  
Jair iniciou o tratamento tomando simultaneamente as primeiras doses dos dois remédios.  
Tendo cumprido corretamente as orientações do tratamento, o total de comprimidos dos dois remédios que Jair tomou ao término do tratamento foi igual a
- (A) 49.  
(B) 55.  
(C) 105.  
(D) 119.  
(E) 147.
14. Laura estava visitando um *site* de produtos orgânicos quando resolveu responder a uma pergunta: se era ou não vegetariana. Antes de teclar na opção escolhida, os dados indicados na pesquisa eram:  
Vegetarianos → 64%  
Não vegetarianos → 36%  
Laura escolheu a opção “não vegetarianos” e notou que as porcentagens mudaram para 63,5% (vegetarianos) e 36,5% (não vegetarianos). Admitindo-se que apenas Laura votou entre as duas estatísticas apresentadas, e que as porcentagens apresentadas são aproximadas, o total de visitantes (incluindo Laura) que responderam à pesquisa foi de
- (A) 65.  
(B) 94.  
(C) 128.  
(D) 137.  
(E) 138.
15. Alexandre tem 23 000 mL de suco para colocar em garrafas de  $\frac{3}{4}$  litro. Se ele possui 30 garrafas para realizar a tarefa, o total de suco que sobra sem ser engarrafado é de
- (A)  $\frac{1}{2}$  litro.  
(B) 400 mL.  
(C) 360 mL.  
(D)  $\frac{1}{4}$  litro.  
(E) 180 mL.

Considere o texto e as figuras a seguir para responder às questões de números 16 e 17.

Uma folha de papel retangular ABCD, com AD=12 cm e AB=6 cm, foi dobrada e desdobrada, conforme indica a sequência de figuras.



16. De acordo com o esquema descrito,  $DE=CG=BF=AH$ . Assim, DE, em centímetros, é igual a

- (A) 3,5.
- (B) 3,8.
- (C) 4,0.
- (D) 4,2.
- (E) 4,5.

17. A fração da área do retângulo ABCD que corresponde à área do triângulo EHP é

- (A)  $\frac{1}{16}$
- (B)  $\frac{2}{25}$
- (C)  $\frac{1}{10}$
- (D)  $\frac{3}{25}$
- (E)  $\frac{1}{8}$

18. Rafael está de dieta e tem a meta de perder 200 g por semana. Ao longo das 5 primeiras semanas ele cumpriu sua meta rigorosamente, porém, na 6.<sup>a</sup> semana, descuidou e voltou ao peso do final da 4.<sup>a</sup> semana. Para que Rafael consiga, ao final de 10 semanas, cumprir sua meta total de perda de massa nesse período, então a média semanal de massa que ele deverá perder nas quatro últimas semanas que faltam para o término das 10 semanas, em gramas, é igual a
- (A) 250.  
(B) 280.  
(C) 300.  
(D) 320.  
(E) 350.
19. Uma conta pode ser paga à vista com desconto de 10%, ou em duas vezes com desconto de 5%. Mariana pagou essa conta em duas vezes, tendo gasto o total de R\$ 122,55. Desprezando a inflação do período, se ela a tivesse pago à vista, teria economizado, em relação ao seu gasto, o total de
- (A) R\$ 7,45.  
(B) R\$ 7,25.  
(C) R\$ 7,05.  
(D) R\$ 6,45.  
(E) R\$ 6,25.
20. Uma torneira com vazão constante de 120 mL por segundo enche um tanque de  $1,8 \text{ m}^3$  no mesmo tempo em que uma torneira com vazão constante de 150 mL por segundo encheria um tanque de volume, em  $\text{m}^3$ , igual a
- (Dado:  $1 \text{ m}^3$  equivale a 1 000 litros)
- (A) 1,44.  
(B) 2,25.  
(C) 2,40.  
(D) 2,44.  
(E) 2,70.



21. *Passe Livre foi criado há 13 anos, em Florianópolis*

Marco zero das manifestações que tomaram o país, os recentes protestos do Movimento Passe Livre em São Paulo são fruto de uma experiência iniciada há 13 anos.

(Folha de S.Paulo, 27.06.13. Adaptado)

O MPL (Movimento Passe Livre) tem como pauta central

- (A) o princípio de que jovens estudantes e idosos não devem pagar pela utilização do transporte público, pois nessas faixas etárias a renda costuma ser menor do que no universo adulto.
- (B) a defesa da gratuidade para os cidadãos no uso do transporte público, com o objetivo de garantir que o transporte seja um direito de todos sem necessidade do pagamento de tarifa.
- (C) a valorização do direito ao transporte de populações historicamente marginalizadas, como mulheres, negros e povos indígenas, o que resulta na defesa de cotas para o transporte público.
- (D) o crescimento dos investimentos do poder público no transporte coletivo, como na ampliação do metrô e dos corredores de ônibus, mesmo que isso resulte em aumento da tarifa.
- (E) a proposta de desregulamentação estatal do transporte, para que mais empresas privadas possam oferecer o serviço e, com isso, reduzir o valor da tarifa devido à livre concorrência.

22. *Dilma veta principais pontos do “Ato Médico”*

(Folha.com, 11.07.13)

Os pontos do “Ato Médico” vetados por Dilma Rousseff pretendiam

- (A) estimular o governo a investir na abertura de novos cursos de medicina e novos hospitais universitários, o que teria um impacto excessivo sobre as contas públicas e sobre o orçamento do governo federal.
- (B) reorganizar as atribuições e responsabilidades de cada um dos profissionais da saúde, mantendo a autonomia de outros profissionais que não os médicos na elaboração de diagnósticos e tratamentos.
- (C) garantir aos médicos a exclusividade sobre o diagnóstico e as indicações de tratamento para os pacientes, proibindo outros profissionais da saúde, como psicólogos e fisioterapeutas, de fazerem o mesmo.
- (D) estabelecer parâmetros avaliativos para o ingresso de estudantes de medicina recém-formados no universo profissional dos médicos, instituindo um exame obrigatório como o exame da OAB para os advogados.
- (E) proibir o governo brasileiro de contratar médicos jovens, exigindo dos profissionais da medicina ao menos dez anos de trabalho em consultórios particulares, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento na rede pública.

23. *Deputado Donadon é preso e levado para penitenciária de Brasília*

Deputado federal condenado pelo STF cumpriu acordo e se entregou à PF; ele foi levado para o Presídio da Papuda.

(iG.com.br, 28.06.13)

Um dos aspectos de destaque da notícia em questão é o fato de que Natan Donadon

- (A) foi o primeiro deputado a receber ordem de prisão em meio ao exercício do mandato desde a redemocratização do país, em 1985.
- (B) era um representante da máfia dos transportes em São Paulo, e a sua prisão é resultado da pressão exercida pelas manifestações recentes.
- (C) não tinha nenhum processo na Justiça correndo contra si ou contra os seus assessores, tendo sido uma surpresa a sua prisão.
- (D) deveria ter foro privilegiado por ser deputado, mas o processo que corria na Justiça não respeitou a sua condição de parlamentar.
- (E) foi preso por um crime de latrocínio, em uma ação criminosa desvinculada da sua vida pública e da sua atuação como político.

24. *É impossível ter “100% de segurança e 100% de privacidade”, diz Obama*

(Valor Econômico, 07.06.13)

A afirmação de Barack Obama, presidente dos EUA, tinha o objetivo de

- (A) defender a posição do Partido Democrata no Congresso de se opor ao Plano de Segurança Nacional Contra o Terrorismo, que propunha a redução da privacidade em nome da proteção contra o terrorismo.
- (B) ressaltar os dilemas e desafios do governo americano no combate ao terrorismo, deixando claro que, entre a segurança contra o terrorismo e a privacidade dos cidadãos, o governo americano privilegia a privacidade.
- (C) evidenciar as tentativas do governo americano de combater o terrorismo e, ao mesmo tempo, garantir a privacidade dos cidadãos, ações aparentemente contraditórias, mas possíveis de serem conciliadas.
- (D) justificar a ação da Agência de Segurança Nacional de coletar dados de ligações telefônicas e de outros meios de comunicação, buscando apaziguar os ânimos de críticos com a invasão de privacidade por parte do governo americano.
- (E) reafirmar o compromisso do governo americano com a proteção da privacidade dos cidadãos, admitindo, no entanto, que esse compromisso gera uma fraqueza do ponto de vista da segurança em relação ao combate ao terrorismo.

25. *Confrontos em Istambul deixam dezenas de feridos*

Manifestação pacífica se transforma em crise nacional.

(Globo.com, 31.05.13)

O estopim das manifestações na Turquia foi

- (A) a cassação, a pedido do governo, do mandato de um deputado de esquerda que vinha questionando os métodos do presidente.
- (B) a existência de uma ditadura islâmica no país há cerca de 30 anos, o que impede a liberdade de expressão por parte da juventude ocidentalizada.
- (C) a decisão tomada pelo governo de que o país entraria na guerra civil da Síria ao lado dos rebeldes, contrariando os desejos da maior parte da população.
- (D) o aumento muito acima da inflação das passagens de ônibus, trem e metrô na cidade de Istambul, acompanhado da queda dos salários.
- (E) a ameaça de destruição de um parque, uma das últimas áreas verdes do centro de Istambul, para a construção de um *shopping center*.

#### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, arquivos de extensão “.wmv” podem ser abertos utilizando-se o *software* aplicativo:

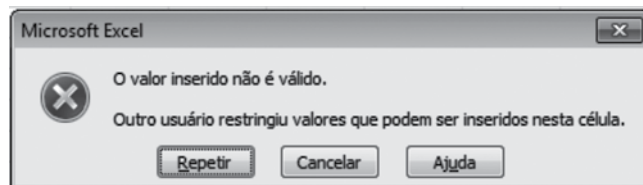
- (A) Microsoft Office Media.
- (B) Microsoft Visualizador Wmv.
- (C) Ferramenta de Captura.
- (D) Paint.
- (E) Windows Media Player.

27. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, referências cruzadas são utilizadas para referenciar títulos, ilustrações, tabelas, entre outros.

Assinale a alternativa que contém o nome do grupo, pertencente à guia *Referências*, onde está localizado o ícone *Referência Cruzada*.

- (A) Índice.
- (B) Legendas.
- (C) Citações.
- (D) Notas de Rodapé.
- (E) Sumário.

28. Observe a imagem a seguir, obtida após a utilização do recurso Validação de Dados, numa planilha que está sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que contém o nome da guia a que pertence o grupo Ferramentas de Dados, onde se localiza o ícone Validação de Dados.

- (A) Revisão.
- (B) Fórmulas.
- (C) Dados.
- (D) Validação.
- (E) Inserir.

29. Assinale a alternativa que contém apenas modos de exibição contidos no grupo *Modos de Exibição de Apresentação*, do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.

- (A) Normal e Anotações Mestras.
- (B) Classificação de Slides e Slide Mestre.
- (C) Régua e Anotações.
- (D) Anotações e Modo de Exibição de Leitura.
- (E) Normal e Folheto Mestre.

30. Um agente de produção multimídia deseja copiar uma imagem, livre de direitos autorais, disponibilizada na internet, para utilizá-la em uma produção digital. Por meio do Internet Explorer 9, em sua configuração padrão, o agente clica com o botão direito do *mouse* (configurado para destros) sobre a imagem que deseja copiar. Dentre as opções exibidas no menu de contexto após o clique, selecione a opção que deve ser utilizada para que a imagem seja gravada numa pasta escolhida pelo agente.

- (A) Salvar imagem como.
- (B) Abrir link.
- (C) Salvar numa pasta.
- (D) Salvar num diretório.
- (E) Adicionar a favoritos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Assiste-se nos últimos anos, a uma convergência acelerada das telecomunicações e da comunicação permeadas pela informação. O principal dispositivo para se explorar essa rede, capaz de estabelecer um sistema de conexão associativa, é o hipertexto, conceito criado pelo pioneiro na área da tecnologia da informação, o norte americano Ted Nelson. O dispositivo que permite ao hipertexto o emprego das multimídias tem o nome de
- (A) Anycast.
  - (B) E-mídia.
  - (C) Hiperímídia.
  - (D) Web 2.0.
  - (E) Convergência de redes.
32. Uma das principais características do (a) \_\_\_\_\_ é interagir com o público interno e externo à instituição, e avaliar os resultados dessa interação. O profissional que atua nessa área é especializado em elaborar e implantar políticas de comunicação e criar projetos utilizando diversas mídias existentes. Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna do texto.
- (A) Endomarketing
  - (B) Benchmarking
  - (C) Comunicação Institucional
  - (D) Assessoria de Imprensa
  - (E) Relações Públicas
33. O termo TV Legislativa, de acordo com a ASTRAL (Associação Brasileira de TVs e Rádios Legislativas) refere-se a um conjunto de programação audiovisual que tem as atividades do parlamento como principal temática de seu conteúdo, e seja transmitida em massa para ser recebida de maneira regular por aparelho de televisão doméstico. O controle dessa produção e transmissão é responsabilidade do (da)
- (A) secretaria geral da casa parlamentar.
  - (B) mesa diretora da casa parlamentar.
  - (C) presidência da casa parlamentar.
  - (D) direção de comunicação da casa parlamentar.
  - (E) diretor-geral da emissora.
34. A lei da TV a Cabo n.º 8.977/95 prevê 7 canais básicos de utilização gratuita para sete segmentos de interesse público. Um deles é o canal reservado ao Supremo Tribunal Federal. Os demais são reservados para:
- (A) Câmara dos Deputados, Senado Federal, Legislativo Estadual/Legislativo Municipal, Universitário, Educativo-cultural e Comunitário.
  - (B) Câmara dos Deputados/Senado Federal, Legislativo Estadual, Legislativo Municipal, Universitário, Educativo-cultural e Comunitário.
  - (C) Câmara dos Deputados/Senado Federal, Legislativo Estadual, Legislativo Municipal, Universitário, Religioso e Comunitário.
  - (D) Câmara dos Deputados, Senado Federal, Legislativo Estadual, Legislativo Municipal, Universitário e Prefeitura.
  - (E) Câmara dos Deputados, Senado Federal, Legislativo Estadual/Legislativo Municipal, Prefeitura, Educativo-cultural e Comunitário.
35. Atualmente, muitas assessorias de comunicação, quando estão organizando um evento, ou promovendo um produto, preparam o chamado *press kit*, que contém um *release* e informações adicionais em várias mídias e, em muitos casos, um “demo” ou amostra do produto. Contudo, para que esse tipo de divulgação tenha resultado, é fundamental que a assessoria confira se o material foi enviado à pessoa certa, ou se ainda existem dúvidas ou necessidade de informações adicionais. Esse processo é chamado de
- (A) B2B.
  - (B) Marketing direto.
  - (C) Benchmarking.
  - (D) Follow-up.
  - (E) Clipping.
36. O termo convergência tecnológica refere-se à(s)
- (A) tendência de utilização de várias infraestruturas de tecnologia simultaneamente para prover os mesmos serviços ao usuário.
  - (B) possibilidade para o consumidor acessar informações em qualquer local e a qualquer hora.
  - (C) novas tecnologias de comunicação, como redes de computadores e de telecomunicações, excetuando os meios tradicionais como rádio, televisão e telefonia.
  - (D) utilização de textos, sons e imagens, fixas ou em movimento, na web.
  - (E) tendência de utilização de uma única infraestrutura de tecnologia para prover serviços que anteriormente requeriam equipamentos, canais de comunicação, protocolos e padrões independentes.

37. A expressão *frame rate* significa:
- (A) número de quadros exibidos por segundo em um vídeo ou filme.
  - (B) codificação de tempo impresso digitalmente em um arquivo de áudio ou de vídeo.
  - (C) a proporção do formato da tela de vídeo.
  - (D) resolução horizontal da imagem em linhas.
  - (E) velocidade de gravação de dados no cartão de memória.
38. Qual dos conjuntos apresentados se refere exclusivamente a cartões de memória para armazenamento de dados audiovisuais?
- (A) CF – Compact Flash, CMOS Chip, X-Box, MS – Memory Stick, SD – Secure Digital e XD – Extreme Digital.
  - (B) CF – Compact Flash, DAT – Digital Audio, MMC – Multi Midia Card, MS – Memory Stick, DVCam e XD – Extreme Digital.
  - (C) SM – Smart Media, X-Box, MMC – Multi Midia Card, MS – Memory Stick, SD – Secure Digital e P2 Card.
  - (D) CF – Compact Flash, SM – Smart Media, MMC – Multi Midia Card, MS – Memory Stick, SD – Secure Digital e XD – Extreme Digital.
  - (E) SM – Smart Media, CMOS Chip, P2 card, MS – Memory Stick, SD – Secure Digital e XD – Extreme Digital.
39. CODECs são
- (A) chips de memória que armazenam informações sobre a configuração do computador que não se perdem mesmo quando ele é desligado.
  - (B) programas que codificam e decodificam arquivos de mídia, favorecendo compactação para armazenagem e descompactação para visualização.
  - (C) corretores de base de tempo para evitar instabilidades na transmissão.
  - (D) códigos de conversão de sinais de cores de vídeo R (vermelho), G (verde) e B (azul).
  - (E) distribuidores de áudio e vídeo para transmissão de programas de TV em aparelhos de televisão nas diferentes salas de um prédio.
40. No processo de upload de arquivos para a web, um dos protocolos mais usados, que fornece interface interativa ao cliente, é conhecido como
- (A) Skype.
  - (B) FTP.
  - (C) WiFi.
  - (D) P2P.
  - (E) Ethernet.
41. Para compartilhar o depoimento de um vereador com cerca de 30 segundos pelo telefone celular, o formato do vídeo mais indicado para ser acessado em qualquer aparelho que permita a exibição de vídeo é o
- (A) AVI.
  - (B) MOV.
  - (C) Quicktime.
  - (D) 3GP.
  - (E) MP4.
42. Para a transmissão de uma reunião ao vivo, pela internet, os equipamentos mínimos necessários são: uma câmera, um microfone e um computador com placa de captura *streaming* conectado à internet. Contudo, para que o internauta possa assistir ao vivo a transmissão, é necessário que o sinal da câmera seja transformado em arquivo, por meio de um
- (A) Modulador RF.
  - (B) Multiplexador.
  - (C) Encoder.
  - (D) MAM (Media Asset Management).
  - (E) iLink.
43. O equipamento utilizado em gravações externas que suporta a câmera, provendo imagens estáveis quando o cinegrafista está em movimento, andando ou correndo, tem o nome de
- (A) Handcam.
  - (B) Dolly Track.
  - (C) Shoulder Mount.
  - (D) Slider.
  - (E) Steadicam.
44. Câmeras de vídeo profissionais possuem os recursos *zebra* e *peaking*, que servem, respectivamente, para auxiliar nos ajustes de
- (A) intensidade de luz e volume de áudio.
  - (B) contraste e brilho.
  - (C) intensidade de luz e foco.
  - (D) foco e limite automático de áudio.
  - (E) cromaticidade e volume de áudio.
45. Durante a captação de um evento, o posicionamento de câmera que permite a gravação de uma cena do ponto de vista de um público imaginário é chamado de
- (A) câmera objetiva.
  - (B) câmera subjetiva.
  - (C) câmera participante da ação.
  - (D) ar direcional.
  - (E) travelling.

46. Para a gravação do depoimento de um vereador, na área externa do prédio da Câmara Municipal, com sol intenso, a equipe decide utilizar uma luz artificial de tungstênio adicional para eliminar as sombras no rosto do entrevistado. Para conseguir um ajuste correto de cor, a luz artificial deverá ser corrigida com uma gelatina
- (A) ambar ou laranja, tipo CTO.
  - (B) azul, tipo CTB.
  - (C) tipo Difusor.
  - (D) tipo ND.
  - (E) tipo Blackwrap.
47. Durante uma reportagem para televisão, em um auditório com intenso ruído ambiente, um vereador é entrevistado pelo repórter, que deve segurar o microfone com o logotipo da emissora na mão. Para um bom resultado na captação do áudio, é recomendado o uso de microfones do tipo
- (A) omnidirecional.
  - (B) condensador.
  - (C) shotgun.
  - (D) lavalier.
  - (E) direcional.
48. No processo de produção audiovisual, masterização significa
- (A) multiplicação de CDs ou DVDs a partir do programa finalizado.
  - (B) o ajuste final de áudio, aplicando filtros e misturando os diferentes canais de áudio.
  - (C) a transferência do áudio com a mixagem final para um dispositivo de armazenamento a ser multiplicado.
  - (D) armazenamento de produtos audiovisuais apenas analógicos para duplicação, pois a produção audiovisual digital elimina esse processo.
  - (E) arquivos com o material originalmente gravado.
49. Na maioria das fotos tiradas por uma câmera digital profissional, o processador da câmera aplica diversos filtros e efeitos na imagem, gerando uma foto previamente tratada. Contudo, existe a possibilidade de o fotógrafo selecionar outra forma de captar e salvar o arquivo de imagem, sem que esse processamento seja realizado; isto é, sem nenhuma alteração na informação captada, chamado de arquivo
- (A) JPEG.
  - (B) TIFF.
  - (C) PNG.
  - (D) RAW.
  - (E) DWG.
50. O processo de decupagem em televisão refere-se a
- (A) registro das características de cada trecho gravado, bem como de onde ele se encontra, para facilitar sua localização para a edição.
  - (B) cortes realizados pelo diretor de TV entre duas ou mais câmeras.
  - (C) inserção de todas as informações escritas, ficha técnica e agradecimentos ao final do vídeo.
  - (D) separação dos *layers* de áudio e vídeo de cada sequência para edição não linear.
  - (E) captura dos *takes* de áudio e vídeo para utilização no processo de edição não linear.
51. O processo de tratamento digital de imagens requer muitos recursos dos processadores das ilhas de edição de vídeo, sobretudo nos recentes trabalhos gravados em alta definição. Em geral, os softwares de edição trabalham em baixa resolução para viabilizar a visualização do trabalho que está sendo editado. Para se assistir ao resultado final, é necessário que o trabalho seja
- (A) modelado.
  - (B) convertido para o formato *movie*.
  - (C) convertido para o formato AVI.
  - (D) transcodificado.
  - (E) renderizado.
52. Em uma transmissão ao vivo de uma sessão no plenário da Câmara Municipal, a seleção de imagens de várias fontes de vídeo é feita por meio de um *switcher*. Atualmente, esse equipamento está sendo substituído por outros mais sofisticados, (o TriCaster, por exemplo), que permitem não só os cortes, mas muitos outros recursos de produção adicionais. Para produções em alta definição nesses equipamentos, as câmeras devem ser conectadas via
- (A) STI.
  - (B) vídeo composto.
  - (C) vídeo componente.
  - (D) HMI.
  - (E) USB.
53. Durante a transmissão de um evento, é comum identificar quem está falando por meio da utilização de um gerador de caracteres. Quando a imagem possui áreas claras, que dificultam a leitura do texto, muitas vezes, o diretor solicita que seja colocado o efeito *edge* no texto. Esse efeito significa:
- (A) uso de uma barra como fundo para ressaltar as letras.
  - (B) contorno negro nas fontes.
  - (C) sombra nas fontes.
  - (D) uso do bold.
  - (E) aumento da intensidade da cor do texto.

54. Em um estúdio de televisão, o nome do painel que centraliza todas as conexões de áudio e vídeo, digitais ou analógicas, é chamado de
- (A) Rack.
  - (B) Patchcord.
  - (C) Patchbay.
  - (D) Switcher.
  - (E) Multiplexador.
55. Um cartão de memória SDHC, com capacidade de armazenamento de 16 GB, permite a gravação de vídeo em Full HD, formato Super AVCHD/H264, com duração de, aproximadamente,
- (A) 2 horas.
  - (B) 4 horas.
  - (C) 16 horas.
  - (D) 48 horas.
  - (E) 160 horas.
56. Para arquivar 40 horas mensais de gravações de sessões da Câmara Municipal no suporte Blu-ray disc, de camada dupla, em alta definição (1920X1080), serão necessários cerca de
- (A) 1 disco.
  - (B) 5 discos.
  - (C) 10 discos.
  - (D) 20 discos.
  - (E) 40 discos.
57. Na última década, o debate sobre armazenamento de material audiovisual e preservação de arquivos apontou para uma tecnologia de armazenamento de dados em fita magnética chamada Ultrium LTO (Linear Tape-Open). O padrão é hoje utilizado pelas instituições que necessitam guardar arquivos audiovisuais por longo tempo, reduzindo custos e espaço físico. A versão original, lançada em 2000, podia armazenar 100 GB de dados em uma única mídia. Mas em 2013, a versão mais recente do LTO, a de número 6, permite armazenar, sem compressão, cerca de
- (A) 20 TB.
  - (B) 10 TB.
  - (C) 5 TB.
  - (D) 2,5 TB.
  - (E) 1 GB.
58. No processo de arquivamento e organização de material arquivado, metadados são:
- (A) palavras-chaves.
  - (B) informações que resumem ou complementam os objetos referenciados.
  - (C) indexações de um documento por assunto.
  - (D) referências bibliográficas.
  - (E) normas técnicas de referência.
59. Em uma produção audiovisual, algumas das várias etapas necessárias devem ser realizadas na seguinte ordem:
- (A) pesquisa, produção, roteirização e gravação.
  - (B) produção, roteirização, gravação e edição.
  - (C) roteirização, produção, sonorização e edição.
  - (D) pesquisa, produção, pós-produção e gravação.
  - (E) pesquisa, roteirização, gravação e edição.
60. O artigo 20 do Código Civil afirma: “Salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da justiça ou manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas, a seu requerimento e sem prejuízo da indenização que couber, se lhe atingirem a honra, a boa fama ou a respeitabilidade, ou se se destinarem a fins comerciais.”
- O artigo refere-se ao
- (A) direito de autor.
  - (B) direito moral.
  - (C) direito patrimonial.
  - (D) direito de imagem.
  - (E) direito à propriedade intelectual.

PCI Concursos

PCI Concursos